

PROJETO LITERÁRIO

Tangaraense é destaque nacional do Prêmio Professores do Brasil

Angela da Silva Elias se destaca com o projeto Chá Literário

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Ministério da Educação (MEC) divulgou recentemente os nomes dos professores vencedores e destaques da etapa estadual da 11ª edição do Prêmio Professores do Brasil. Criado em 2005, o prêmio é voltado a professores de escolas públicas que contribuem para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nas salas de aula.

Nesta edição, segundo o MEC, 4.040 professores de todo o país se inscreveram e 158 professores foram vencedores e 294 foram escolhidos como destaques na etapa estadual.

Do Estado de Mato Grosso, seis professores foram vencedores, nas categorias: educação infantil/creche, educação infantil/pré-escola, anos iniciais do ensino fundamental/1º, 2º e 3º anos, anos iniciais do ensino fundamental/4º e 5º anos, anos finais do ensino fundamental/6º ao 9º ano e ensino médio; e outros 12 destaques, entre eles uma única tangaraense.

A professora Angela Maria da Silva Elias, da



Projeto desenvolvido em 2017

Contos para trabalhar em sala de aula (...) no incentivo a leitura

Escola Estadual Professor João Batista, foi destaque na categoria 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, por ter desenvolvido durante todo o ano de 2017 o projeto Chá Literário: Conto e Encontro. “Tinha muita curiosidade e então resolvi me inscrever. Foi um processo que exigiu muitos detalhes para a inscrição, mas que valeu a pena”, descreve a

educadora, ao frisar que acreditava nesse reconhecimento, pois trata-se de um projeto muito interessante.

Segundo ela, o projeto de literatura na escola visa despertar hábitos de leitura e escrita, e surgiu exatamente com a constatação de um quadro de desinteresse muito grande na leitura e na produção textual, especialmente nas turmas de 9ºanos, e do alto índice de reprovação dos 1º anos do ensino médio. “Diante dessa realidade propomos o projeto intitulado Chá Literário: Conto e Encontro. E observando os objetivos de aprendizagem que os novos anos precisavam, me deparei com uma que era conhecer a

Literatura Mato-grossense e assim escolhemos algumas obras de contos para trabalhar em sala de aula e dar o pontapé inicial no incentivo a leitura”, relembra a educadora, ao destacar que três autores mato-grossenses foram trabalhadas nesta primeira etapa: Agnaldo Rodrigues, Eduardo Mahon e Marta Cocco.

Assim o projeto foi desenvolvido durante todo o ano, com leituras e produção de textos, que resultaram em apresentações das produções textuais dos alunos na Feira do Conhecimento, dois Chás Literários com o encontro de leitores e autores regionais no chão da escola, uma visita na Unemat para conhecer o acervo regional, e por fim a Noite de Autógrafos com o lançamento do livro ‘Conto e Encontro mato-grossenses’, resultado da escrita dos alunos.

Com 26 anos de profissão, Angela Maria da Silva Elias começou a trabalhar em Castanheira em uma escola multisseriada. Depois seguiu levando conhecimento a alunos de muitas cidades, chegando a Tangará da Serra em 2005. No outro ano, em 2006, começou a trabalhar na Escola João Batista e está lá desde então, com exceção de dois anos que se ausentou, para ministrar aulas na zona rural.

CHÁ LITERÁRIO

Projeto contou com a ajuda de toda comunidade

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O projeto Chá Literário: Conto e Encontro ultrapassou as paredes da sala de aula e envolveu toda a comunidade escolar.

De acordo com a professora Angela da Silva, para a realização de suas etapas, muita gente arregaçou as mangas e ajudou na construção de cenários e decoração dos eventos, assim como as famílias ajudaram com a confecção dos quitutes para o Chá Literário. “Um projeto que não envolveu muitos recursos financeiros. A publicação do livro foi realizada com recurso do PDE, os livros adquiridos foram doações dos autores, o Chá literário com a ajuda das famílias da comunidade escolar e a decoração dos eventos com o apoio do banco pedagógico escolar”, lembra, ao agradecer a todos.

E o resultado, segundo ela, foi surpreendente. “Ouvir de alunos frases como ‘Minha vida mudou após conhecer a literatura, aprendi a lidar com minhas emoções’ e ‘Hoje eu tenho sede de literatura’ é gratificante. Com isso finalizamos nosso projeto do ano de 2017 e ampliamos a proposta para 2018.



Chá Literário

